

MATE 7005

Análise Complexa

S2 - 2023

Prof. Fernando de Ávila Silva
Dep. de Matemática - UFPR



22 DE AGOSTO

Aula de hoje: Equações de Cauchy-Riemann

- Derivada nula
- Ramo de log
- Equações de Cauchy-Riemann

CONVERGÊNCIA DE SÉRIES NUMÉRICAS

DEFINIÇÃO

Sejam $f_n : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$, $n \in \mathbb{N}$ uma seqüência de funções e $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$.

- Dizemos que $\{f_n\}$ converge pontualmente para f se, para cada $z \in \mathbb{C}$ tivermos, $\{f_n(z)\}$ convergir para $f(z)$, ou seja, fixado $z \in \mathbb{C}$ e dado $\epsilon > 0$, existe $N = N(z, \epsilon) \in \mathbb{N}$ tal que

$$|f_n(z) - f(z)| < \epsilon, \forall n \geq N.$$

Utilizaremos a notação $f_n \rightarrow f$.

- Dizemos que $\{f_n\}$ converge uniformemente para f se dado $\epsilon > 0$, existe $N = N(\epsilon) \in \mathbb{N}$ tal que

$$|f_n(z) - f(z)| < \epsilon, \forall n \geq N, \forall z \in \mathbb{C}.$$

Utilizaremos a notação $f_n \rightarrow_{unif} f$.

TEOREMA

Se $f_n \rightarrow_{unif} f$ e cada f_n é contínua, então f é contínua.

CONVERGÊNCIA UNIFORME

DEFINIÇÃO

Dada uma seqüência de funções $f_n : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$, $n \in \mathbb{N}$, defini-se $s_n : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ pondo

$$s_n(z) = \sum_{j=1}^n f_j(z).$$

Em particular, dizemos que a série $\sum_{n=1}^{\infty} f_n$ é convergente (uniformemente convergente) quando a seqüência $\{s_n\}$ for convergente (uniformemente convergente).

TESTE M DE WEIERSTRASS

Seja $f_n : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$, $n \in \mathbb{N}$, uma seqüência de funções para a qual existe uma seqüência de números reais $\{M_n\}$ satisfazendo

$$|f_n(z)| \leq M_n, \quad \forall z \in \mathbb{C}, \forall n.$$

Se $\sum_{n=1}^{\infty} M_n < \infty$, então $\sum_{n=1}^{\infty} f_n$ é uniformemente convergente.

LIMITES SUPERIOR E INFERIOR

DEFINIÇÃO

Seja $\{a_n\}_{n \in \mathbb{N}}$ uma sequência de números reais. Pondo

$$b_n \doteq \inf_{m \geq n} a_m \text{ e } c_n \doteq \sup_{m \geq n} a_m,$$

definimos

$$\liminf a_n = \lim_{n \rightarrow \infty} b_n = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\inf_{m \geq n} a_m \right]$$

e

$$\limsup a_n = \lim_{n \rightarrow \infty} c_n = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\sup_{m \geq n} a_m \right]$$

SÉRIES DE POTÊNCIA

DEFINIÇÃO

Uma série de potência em torno de $a \in \mathbb{C}$ é definida através da expressão

$$\sum_{n=0}^{\infty} a_n(z - a)^n.$$

EXEMPLO: SÉRIE GEOMÉTRICA

$$\sum_{n=0}^{\infty} z^n = \frac{1}{1 - z}, \quad |z| < 1.$$

RAIO DE CONVERGÊNCIA

TEOREMA

Considere uma série de potência em torno

$$\sum_{n=0}^{\infty} a_n (z - a)^n$$

e o número $0 \leq R \leq \infty$ (raio de convergência da série) dado por

$$\frac{1}{R} = \limsup \left[|a_n|^{1/n} \right].$$

- Para $|z - a| < R$ temos convergência absoluta.
- Para $|z - a| > R$ temos divergência.
- Para $0 < r < R$ temos convergência uniforme em $\{z; |z| \leq r\}$.

PROPOSIÇÃO

Se série de potência $\sum_{n=0}^{\infty} a_n (z - a)^n$ possui raio de convergência R , então

$$R = \lim \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right|.$$

DIFERENCIABILIDADE

DEFINIÇÃO

Sejam $G \subset \mathbb{C}$. Dizemos que $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ é diferenciável num ponto $a \in G$ se existe o limite

$$f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h}$$

- Diferenciabilidade implica continuidade.
- f é dita diferenciável, se o for em todo o domínio G . Neste caso, fica bem definida a função $f' : G \rightarrow \mathbb{C}$ dada por $z \mapsto f'(z)$.
- Uma função diferenciável $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ é dita continuamente diferenciável se f' é contínua.

FUNÇÕES ANALÍTICAS

DEFINIÇÃO

Uma função $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ é analítica em G se for continuamente diferenciável em G .

- Soma, produto e **quociente** de funções analíticas é também analítica.
- Irei utilizar a notação $\mathcal{A}(G)$ para denotar o espaço das funções analíticas em G . Uma notação comum é $C^\omega(G)$.

TEOREMA (REGRA DA CADEIA)

Considere duas funções analíticas $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ e $g : \Omega \rightarrow \mathbb{C}$, tais que $f(G) \subset \Omega$. Nestas condições, a composta $g \circ f$ é analítica e vale

$$(g \circ f)'(z) = g'(f(z))f'(z), \quad \forall z \in G.$$

- A demonstração fica como exercício.

SÉRIES DE POTÊNCIAS SÃO FUNÇÕES ANALÍTICAS

TEOREMA

Considere a série $f(z) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n(z-a)^n$, com raio de convergência $R > 0$. Fixado $k \geq 1$, considere

$$g(z) = \sum_{n=k}^{\infty} n(n-1)\dots(n-k+1)a_n(z-a)^{n-k}. \quad (1)$$

- a) A série em (1) tem raio de convergência R .
- b) f é infinitamente diferenciável em $B(a, R)$.
- c) f é analítica em $B(a, R)$.
- d) $f^{(k)}(z) = g(z)$, para todo $k \geq 1, \forall z \in B(a, R)$.
- e) Para cada $n \geq 0$, temos

$$a_n = \frac{1}{n!} f^{(n)}(a).$$

DEMONSTRAÇÃO (B)

- Assuma $a = 0$;
- Defina

$$S_n(z) = \sum_{k=0}^n a_k z^k \text{ e } R_n(z) = \sum_{k=n+1}^{\infty} a_k z^k$$

- Considere $w \in B(0, R)$, $|w| < r < R$ e $\delta > 0$ tal que $B[w, \delta] \subset B(0, r)$.
- Dado $z \in B(w, r)$ temos

$$\frac{f(z) - f(w)}{z - w} - g(w) = \left[\frac{S_n(z) - S_n(w)}{z - w} - S'_n(w) \right] + [S'_n(w) - g(w)] + \left[\frac{R_n(z) - R_n(w)}{z - w} \right]$$

DERIVADA NULA

PROPOSIÇÃO

Uma função $f : [a, b] \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ é diferenciável se, e somente se, $Re(f)$ e $Im(f)$ são diferenciáveis. Além disso,

$$f'(x) = [Re(f)]'(x) + i[Im(f)]'(x).$$

PROPOSIÇÃO

Se $f : [a, b] \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ é diferenciável e $f'(x) = 0$, para todo $x \in [a, b]$, então f é constante.

TEOREMA

Sejam $G \subset \mathbb{C}$ um aberto conexo e $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ é diferenciável. Se $f'(z) = 0$, para todo $z \in G$, então f é constante.

APLICAÇÃO: FUNÇÃO EXPONENCIAL

$\exp(z)$

Recordemos que está bem definida a função $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ dada por

$$f(z) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{z^n}{n!} \doteq \exp(z)$$

- (a) $\exp(z)$ é analítica em \mathbb{C} .
- (b) $\frac{d \exp(z)}{dz} = \exp(z), \forall z \in \mathbb{C}$.
- (c) $\exp(a + b) = \exp(a) \exp(b), \forall a, b \in \mathbb{C}$.
- (d) $\exp(z) \neq 0, \forall z \in \mathbb{C}$.
- (e) definindo

$$\cos(z) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{z^{2n}}{(2n)!} \quad \text{e} \quad \sin(z) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{z^{2n+1}}{(2n+1)!}$$

chega-se em

$$\exp(iz) = \cos(z) + i \sin(z).$$

APLICAÇÃO: LOG

OBSERVAÇÃO

Fixado $w \in \mathbb{C} \setminus \{0\}$, temos $z = x + iy \in \mathbb{C}$ solução de $e^z = w$ se, e somente se,

$$\begin{cases} x = \ln |w| \\ y = \arg(w) + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}. \end{cases}$$

DEFINIÇÃO

Seja $G \subset \mathbb{C}$ um aberto conexo (com $0 \notin G$). Dizemos que uma função contínua $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ é um **ramo** de logaritmo em G se

$$z = \exp(f(z)), \forall z \in G.$$

TEOREMA

Sejam $G \subset \mathbb{C}$ um aberto conexo e f um ramo de $\log(z)$ em G . Então, todos os ramos em G são da forma

$$g(z) = f(z) + 2k\pi i, k \in \mathbb{Z}.$$

DEFINIÇÃO

O ramo principal de $\log(z)$ é o conjunto

$$G = \mathbb{C} \setminus \{z \in \mathbb{R}; z \leq 0\}.$$

TEOREMA

Uma função ramo de $\log(z)$ é analítica.

CAUCHY-RIEAMANN

- Dada uma função analítica $f : G \rightarrow \mathbb{C}$, defina

$$u(x, y) = \operatorname{Re}f(x + iy) \text{ e } v(x, y) = \operatorname{Im}f(x + iy),$$

para $z = x + iy \in G$.

- Um conjunto $G \subset \mathbb{C}$ aberto e conexo será chamado de **região**. (Vamos assumir que uma região $G \subset \mathbb{C}$ se identifica a uma região em \mathbb{R}^2).

TEOREMA

Sejam u e v funções definidas numa região G a valores reais de classe C^1 . Nestas condições, a função $f : G \rightarrow \mathbb{C}$ dada por

$$f(z) = u(z) + iv(z)$$

é analítica se, e somente se, são válidas as equações (de Cauchy-Rieamann)

$$\partial_x u = \partial_y v \text{ e } \partial_y u = -\partial_x v$$